

"CONHECENDO AS MULHERES"

FADE IN:

EXT. RUA - DIA

RONALDO, cerca de trinta anos, veste paletó de corte moderno. Pára em frente à portaria de um prédio de luxo e aciona o botão do interfone.

RONALDO
Dona Maria Eduarda Amaral,
cobertura. É Ronaldo,
sobrinho dela.

BARULHO de fechadura eletrônica sendo destravada. Ronaldo empurra o portão e entra.

INT. CASA DE TIA DUDA - DIA

Ronaldo está sentado num sofá confortável ao lado de TIA DUDA, uma mulher com cerca de sessenta anos, bonita e bem vestida. A sala é ampla, clássica e ricamente decorada.

TIA DUDA
Ronaldo, eu não chamei você
aqui só para almoçar. Tenho
uma coisa muito séria pra
conversar com você.

RONALDO
Eu imaginei, tia.

TIA DUDA
Você é inteligente. Isso é de
família. Não é à toa que nos
damos bem.

RONALDO
Com certeza.

TIA DUDA
É sobre seu tio.

RONALDO
É doença?

TIA DUDA
Não, nada disso. Se fosse
isso eu não precisaria da sua
ajuda.

RONALDO
A senhora vai pedir minha
ajuda?

TIA DUDA
É somente por isso que eu vou
lhe contar, não sou de ficar
chorando meus problemas com
os outros. Ainda mais com
você, que já tem muito com o
que se preocupar, tem uma
noiva doente. Por falar
nisso, como vai ela?

RONALDO
Sempre daquele jeito, né,
tia. Mas ela é forte, tenho
certeza que ainda vai viver
muito. Tenho muita fé.

TIA DUDA
E quando é que eu vou
finalmente conhecer essa
moça, como é o nome dela
mesmo?

RONALDO
Virgínia.

TIA DUDA
Quando é que eu vou conhecer
Virgínia? Se lembre que desde
que sua mãe morreu, só
ficamos nós. Quando vocês
casarem, eu que vou entrar
com você na igreja.

RONALDO
Com certeza, tia. Mas
Virgínia só pretende pensar

em casamento depois que ficar
boa de uma vez. Ela não pode
nem sair de casa. É uma coisa
muito--

TIA DUDA

Isso é admirável, essa sua
dedicação por ela. E nem
casados vocês são, imagine.
Hoje em dia não se vê mais
isso.

RONALDO

Eu prefiro nem falar sobre
isso tia. É muito difícil pra
ela e pra mim também.

TIA DUDA

Claro, claro, eu compreendo.
Voltando ao meu assunto.

FADE OUT

INSERT - LETREIRO: ALGUNS DIAS ANTES

FADE IN

INT. BAR DE TONI - NOITE

O local é espaçoso, claro e com decoração moderna. Possui
cerca de vinte mesas e metade delas encontram-se
ocupadas. Ronaldo ENTRA e caminha lentamente em direção a
uma mesa no canto, onde está sentado EDUARDO, cerca de
trinta anos, vestido com camisa social de gola aberta e
gravata folgada. Ronaldo faz um aceno de mão para o
barman e, em seguida, senta-se na mesa com Eduardo.

RONALDO

Espero que o motivo dessa
conversa seja sério mesmo,
viu, bicho. Amanhã é dia de
branco.

Eduardo toma o último gole do seu chope e olha triste
para Ronaldo.

EDUARDO

Peça outra rodada.

Ronaldo levanta o braço em direção ao balcão e grita.

RONALDO

Toni.

FADE OUT

INSERT - LETREIRO: VOLTANDO À TIA

FADE IN

INT. CASA DE TIA DUDA - DIA

TIA DUDA

Não é a primeira vez que isso acontece, eu acho. Mas dessa vez a coisa está ficando um pouco séria demais, eu imagino. Ele anda muito estranho.

RONALDO

Estranho como?

TIA DUDA

Quando se vive junto há tanto tempo, é fácil se notar as pequenas mudanças. São os detalhes que fazem a diferença. Seu tio sempre foi um homem reservado e de poucas emoções. Nossa intimidade nunca foi grande coisa. Mas na minha geração isso é normal. Você me entende?

RONALDO

Claro, claro que entendo. Mas, pelo que a senhora me disse, parece que a senhora sempre teve controle da situação. Por que o medo dessa vez?

TIA DUDA

Vou ser sincera com você. Fidelidade nunca foi um problema pra mim. O problema

são as aparências. Se seu tio se meteu com alguma vagabunda o problema é dele, mas não quero me expor ao ridículo nem ter que me separar a essa altura da minha vida.

RONALDO

A senhora quer que eu converse com ele a respeito.

TIA DUDA

Não, claro que não. Isso não adiantaria nada. Eu quero que você descubra quem é a mulher e dê um jeito de acabar com o romance.

RONALDO

A senhora sabe que eu estou disposto a ajudar, mas não seria melhor contratar um detetive particular?

TIA DUDA

Não. Não confio em ninguém. Detetive não é raça que preste. Geralmente é alguém que nem para policial serviu. Confio em você, nesse caso, por que você é da família e porque eu estou disposta a lhe recompensar como você merece.

RONALDO

O que é isso tia, eu jamais aceitaria...

TIA DUDA

Não se preocupe, Ronaldo. Eu faço questão de resolver o seu problema de moradia. Você já passou dos trinta, não fica bem ficar dividindo apartamento com amigo numa idade dessas, isso pode até levantar comentários maldosos. E tem a sua noiva, quem sabe ela não possa morar

com você, pra você cuidar
melhor dela.

RONALDO

A senhora...

TIA DUDA

Além do mais, não é uma
missão tão difícil e eu vou
facilitar muito o seu
trabalho. Eu tenho uma pista,
que, caso se confirme, você
vai ter meio caminho andado.

FADE OUT

INSERT - LETREIRO: NO BAR...

FADE IN

INT. BAR DE TONI - NOITE

EDUARDO

Vagabunda, vagabunda.

RONALDO

Calma, meu velho, calma.

EDUARDO

Eu sabia disso. Não parece,
mas eu sou um cara sensível,
eu conheço as mulheres. Eu
conheço. Vi logo que tipo de
mulher é aquela. Vagabunda.
Aliás, vagabunda não, ela é
muito pior. Não é vagabunda
no sentido sexual, você tá
entendendo?

RONALDO

Não.

EDUARDO

É, porque sexualmente
falando, eu gosto, até que é
legal, pelo menos você une o
útil ao agradável.

RONALDO

Tô entendendo, mas esse seu desespero não vai resolver nada.

EDUARDO

Eu conheço, eu conheço esse tipo, rapaz. Sabe aquele tipo com cara de sabe tudo? Aquela cara de que era a primeira aluna da classe? CDF, gordinha e de aparelho que sentava na primeira fila e só tirava dez. Ninguém queria namorar, aí sobrava tempo pra estudar. Aí é moleza, até eu.

RONALDO

Mas você não disse que ela era uma gata?

EDUARDO

Agora. Agora é fácil. Deve ter feito não sei quantas lipo, plástica no nariz, silicone e deve passar horas e mais horas na academia pra tentar levantar a bunda. Só deve comer alface e beber água...

RONALDO

Edu, tenha calma, a gente vai pensar direitinho e vai resolver isso.

INT. CASA DE TIA DUDA - DIA

Tia Duda entrega um cartão de visita a Ronaldo.

TIA DUDA

Eu encontrei esse cartão no bolso do paletó dele, ontem. Ele sempre teve conta nesse banco, mas o gerente dele é homem, um tal de Wladimir. Ele nunca gostou de gerente mulher. Os homens sempre acham que as mulheres só servem pra uma coisa.

Ronaldo lê o nome de LEILA REBOUÇAS no cartão.

RONALDO
Banco do Comércio. Eu também
sou correntista de lá.

Tia Duda sorri para Ronaldo.

INSERT - INT. BANCO DO COMÉRCIO - DIA

TIO AMARAL, um homem com cerca de cinquenta anos, elegantemente vestido, está sentado em frente à mesa de WLADIMIR, um dos gerentes do Banco do Comércio, um homem com cerca de trinta anos. Tio Amaral recebe um cartão de visita das mãos de Wladimir. Ao fundo, Ronaldo está sentado, lendo um folheto de propaganda. Ele olha para o tio e em seguida retorna a leitura do panfleto.

VOLTA À CENA

RONALDO
E eu já vi tio Amaral por lá,
há pouco tempo. Conversando
com um gerente, um rapaz.
Devia ser esse tal de
Wladimir. A coisa faz
sentido, tia. Faz sentido.

INT. BAR DE TONI - NOITE

EDUARDO
Você não tá entendendo,
bicho. A mulher vai querer
minha cabeça. Vai. Tudo que
ela quer é minha cabeça. Eu
vou perder o emprego. Vou
ficar na miséria e não vou
mais comer ninguém. Como é
que um cara na miséria vai
comer alguém? Honestamente,
eu não sei o que eu fiz de
errado para ela invocar com a
minha cara.

INT. BANCO DO COMÉRCIO/GERÊNCIA - DIA

O local é amplo e bem decorado, com uma grande mesa central, com um notebook aberto em cima, uma mesa de apoio e algumas poltronas laterais. JÚLIO, um homem com cerca de quarenta anos, elegantemente vestido, está em pé, ao lado de uma mulher, LEILA, com cerca de trinta anos, também elegantemente vestida e bem maquiada. À frente deles EDUARDO, WLADIMIR - ambos vestindo paletó e gravata - e CELESTE - também na faixa dos trinta e muito bem vestida.

JÚLIO

Pra quem ainda não sabe, o meu nome é Júlio Gomes, eu recebi a grata tarefa de vir até aqui para apresentar vocês à Leila Rebouças, essa competente executiva, que será encarregada de iniciar o processo de fusão do Banco TSS com o Banco do Comércio. Vocês podem ter certeza que o Banco TSS está lhes dando o que tem de melhor. O impossível será feito para que o emprego de todos vocês seja assegurado ao final do processo.

Todos balançam a cabeça afirmativamente. Eduardo olha para Leila de cima a baixo. Júlio dirige-se para Celeste.

JÚLIO

A senhora deve ser Celeste, a gerente sênior.

Celeste estende a mão e sorri. Júlio aperta a sua mão e em seguida Celeste se dirige à Leila.

CELESTE

Seja bem-vinda, Leila.

LEILA

Obrigada.

Júlio aponta para Wladimir.

JÚLIO

Pela descrição que me deram, você deve ser Wladimir, gerente Junior.

Wladimir sorri, cumprimenta Júlio e em seguida Leila.

WLADIMIR

Muito prazer, estamos um pouco tensos com essa fusão, mas temos certeza que vamos trabalhar juntos pra fazer o melhor.

Júlio dirige-se para Eduardo.

JÚLIO

Você, só pode ser Eduardo.

Eduardo sorri olhando para Leila com olhar sedutor. Ele passa por Júlio sem cumprimentá-lo. Pára em frente à Leila abraça-a e beija no rosto demoradamente. Leila demonstra constrangimento. Wladimir e Celeste se entreolham.

EDUARDO

Prazer.

INT. BAR DE TONI - NOITE

RONALDO

Eu nem imagino o que você possa ter feito de errado.

EDUARDO

Pois é.

Ambos bebem os seus drinks.

INT. CASA DE TIA DUDA - DIA

TIA DUDA

Traição. Homens não suportam traição. Detestam provar do próprio veneno.

RONALDO

Mas as mulheres também traem, tia.

TIA DUDA

Mas nós temos classe. É diferente. Só quero que você

tenha certeza se é ela mesma.
Se for, arranje um jeito de
ter uma foto, uma gravação ou
o que quer seja dela com
outro homem. Quando seu tio
receber a prova, pronto. Está
tudo acabado.

RONALDO

A senhora tem certeza que não
tem um jeito mais fácil e
barato de resolver isso?

TIA DUDA

Até teria, mas não seria tão
divertido. Além do mais, eu
sou sua única tia e você é
meu único sobrinho, não tenho
filhos, você vai herdar tudo
o que é meu, só estou lhe
dando um pouco de trabalho
pelo adiantamento.

FADE OUT

INSERT - LETREIRO: NO DIA SEGUINTE...

FADE IN

INT. BAR DE TONI - NOITE

Ronaldo e Eduardo vestem roupas esportivas, o bar está
movimentado, com a maioria das mesas lotadas.

EDUARDO

Sua tia é miserável.

RONALDO

Isso não vem ao caso. A sorte
nos sorriu, vamos aproveitar.
Eu ganho um apartamento e
você segura seu emprego.

EDUARDO

Só não sei ainda como vamos
fazer essa mágica.

RONALDO

Não é mágica Eduardo, é inteligência. Você sabe o que é isso?

EDUARDO

Já ouvi qualquer coisa a respeito, doutor.

RONALDO

Pois é. Se você fizer tudo o que eu mandar, a gente chega lá. Você vai pisar no freio, vai se desculpar, vai mudar de atitude.

EDUARDO

Essas palavras não existem em meu vocabulário. Vai complicar.

RONALDO

Não vai não. Não vai porque tem muita coisa em jogo. A começar por seu emprego.

EDUARDO

É um bom incentivo.

RONALDO

Seu problema, Edu, é que você sempre se vendeu barato demais. Você tá acostumado a lidar com um tipo de mulher que não faz justiça ao gênero.

EDUARDO

Sempre me dei bem.

RONALDO

Com a raia miúda. É fácil. Qualquer um se dá bem. O desafio são as tops. Aquelas que fazem a diferença. E essa sua gerente parece se enquadrar nesse tipo. Você vai precisar chegar macio e contar com a sorte. Nós

precisamos contar com a
sorte. Mas a sorte sozinha...

INT. BANCO DO COMÉRCIO/CORREDOR - DIA

LUCIANO, um jovem com cerca de vinte anos, sai da sala da gerência, fecha a porta e passa por Eduardo. Eduardo espera Luciano de afastar, bate na porta e entra. Ele avista Leila, sentada em sua mesa.

INT. BAR DE TONI - NOITE

RONALDO

A abordagem é importante.
Seja educado, fale devagar.

INT. BANCO DO COMÉRCIO/GERÊNCIA - DIA

EDUARDO

Leila, com licença, eu posso
falar com você?

LEILA

Claro, pode sentar.

Eduardo puxa a cadeira, se senta, pigarreia e ajeita a gravata.

INT. BAR DE TONI - NOITE

RONALDO

Demonstre nervosismo, faça
ela entender, pelos seus
gestos, o quanto é difícil
pra você estar ali, naquela
hora.

INT. BANCO DO COMÉRCIO/GERÊNCIA - DIA

EDUARDO

Bom, primeiro eu queria me
desculpar. Acho que a minha
postura com você, no início,
não foi muito correta. Queria
me desculpar de verdade.

LEILA

Tudo bem.

EDUARDO

Só pedir desculpas não é o bastante. Queria que você entendesse que eu me senti inseguro com a sua chegada. Todo mundo tá muito preocupado com esse negócio de fusão e boatos de demissão.

LEILA

Eu não vim pra demitir ninguém, Eduardo. Só vim pra coordenar a transição e fazer o melhor para o banco. Se precisar contratar, vamos contratar. Se precisar demitir, vamos demitir.

EDUARDO

Eu sei disso.

LEILA

Então, tá tudo bem.

EDUARDO

Quero te dizer também que você pode contar comigo. Essa curta convivência com você tem sido muito importante pra mim.

Leila olha surpresa para Eduardo.

INT. BAR DE TONI - NOITE

RONALDO

Deixa ela ficar com dúvidas sobre o que você quer dizer. Espere ela fazer uma cara de surpresa.

INT. BANCO DO COMÉRCIO/GERÊNCIA - DIA

LEILA

Como assim?

EDUARDO
Você é a melhor profissional
que eu já vi trabalhar.

LEILA
Obrigada. Mas não exagere.

EDUARDO
Não é exagero, todo mundo na
agência acha isso. Você
consegue se impor sem alterar
a voz, você tem...

INT. BAR DE TONI - NOITE

RONALDO
Impressione naturalmente. Use
algum termo incomum, tipo
pertinácia ou...

INT. BANCO DO COMÉRCIO/GERÊNCIA - DIA

EDUARDO
Você tem fleuma.

INT. BAR DE TONI - NOITE

RONALDO
Deixe ela voltar a pensar que
você está falando só de
trabalho. Então...

INT. BANCO DO COMÉRCIO/GERÊNCIA - DIA

Eduardo se vira e segura a maçaneta da porta.

LEILA
Eu agradeço muito mesmo.

Eduardo se volta para Leila.

EDUARDO
Tem mais uma coisa.

INT. BAR DE TONI - NOITE

RONALDO

Então você, como quem
confessa uma intimidade, dá o
golpe.

INT. BANCO DO COMÉRCIO/GERÊNCIA - DIA

EDUARDO

Eu sou muito observador. Se
algum dia quiser desabafar
com alguém sobre o seu
problema afetivo...

INT. BAR DE TONI - NOITE

RONALDO

Fique calmo. Diga a ela que
vocês não poderão conversar
sobre um assunto de tamanha
importância no banco. Chame
ela pra tomar um drinque
depois do trabalho, traga ela
aqui no Toni. Eu vou pegar
uma mesa escondida, mas que
dê pra ver vocês.

EDUARDO

Mas se ela vir você, pode não
dar certo. Ela pode saber que
você é sobrinho da sua tia
que é esposa de seu tio, que
é amante dela.

RONALDO

E daí? Ela não vai estar com
meu tio, vai estar com você.
Ela não me conhece. Com você
ela não precisa se esconder.

EDUARDO

De repente seu tio é
ciumento.

RONALDO

Se for, ela não vai topar
sair com você. Mas também
aqui não é o tipo de lugar

que ele freqüente. Eu vou estar com Solange, numa mesa do outro lado. Você senta nessa mesa aqui mesmo. Vou pedir pro Toni reservar.

EDUARDO

Solange, a ninfeta, você ainda tá saindo com ela? Deixe eu ver, já são três semanas, é quase um recorde.

RONALDO

Eu vou, justamente, terminar tudo. Detesto isso.

EDUARDO

Mas rapaz, uma coisinha daquela, não dá pra usufruir um pouco mais, não?

RONALDO

Dá não, muito nova pra mim. Sabia que não ia me adaptar. Minha faixa é outra.

EDUARDO

Que bobagem, rapaz. Você precisa se modernizar, as ninfetas são o futuro. Depois que você terminar, dê meu telefone pra ela.

RONALDO

Você não entende. O frescor da mulher não está na pele esticada, pouco usada. O melhor da mulher começa aos trinta anos. É a fase na qual a mulher já sabe tudo o que tem que saber, na dose certa, e ainda pode aproveitar isto.

EDUARDO

Nunca vi a coisa por esse ângulo. Então a ninfeta vai cair e Virgínia continua soberana.

RONALDO

Isso mesmo. É a vida. Ainda não posso abrir mão dela.

EDUARDO

Rapaz, você precisa se libertar de Virgígia.

INT. BAR DE TONI/MESA DE EDUARDO - NOITE

Eduardo e Leila bebem e conversam numa mesa de canto. Leila bebe uma margarita e Eduardo um chope.

LEILA

Isso tudo é muito estranho para mim, é muito ruim.

EDUARDO

Tá mesmo? Tem dia que o Toni faz um drink que parece o de Bajoca, um sujeito do boteco perto lá de casa.

LEILA

Não tô falando da margarita, eu me refiro à situação pela qual eu estou passando.

EDUARDO

Claro, claro. É difícil pra qualquer pessoa.

LEILA

Não, pra mim é muito mais difícil do que você possa imaginar.

EDUARDO

Uma mulher bonita como você desperta atração e vira a cabeça de muitos homens.

LEILA

Não é isso. Eu nunca fui de despertar paixões.

EDUARDO

Eu tava falando de sexo.

INT. BAR DE TONI/MESA DE RONALDO - NOITE

Ronaldo e SOLANGE estão sentados. Ronaldo bebe cerveja e Solange bebe vinho branco. SOLANGE tem cerca de vinte anos.

RONALDO

Solange, minha querida, acho que a gente precisa ter uma conversa séria.

SOLANGE

Claro, claro. Algum problema?

RONALDO

É sobre nós.

SOLANGE

Sobre nós, o que pode haver pra falar de sério sobre nós?

RONALDO

É que a gente já tá junto há três semanas--

SOLANGE

Três semanas, isso tudo? Pensei que fosse menos, tá vendo que maravilha. O tempo passou e eu nem percebi.

RONALDO

Que bom.

INT. BAR DE TONI/MESA DE EDUARDO - NOITE

LEILA

Você pode não acreditar, mas eu era aquele tipo de menina CDF, feia, gorda e de aparelho nos dentes, que sentava na frente da sala e só tirava dez.

EDUARDO

Incrível, não dá, realmente, pra acreditar.

LEILA

Pois é. Ninguém queria
namorar comigo, então eu só
fazia estudar, estudar e
comer. Depois que eu comecei
a trabalhar fiz não sei
quantas lipo, plástica no
nariz, coloquei silicone nos
seios e me mato de malhar pra
levantar a bunda.

EDUARDO

Qual é a academia que você
malha?

LEILA

Como?

EDUARDO

Não, nada, continue.

LEILA

Sem contar que eu só como
alface e bebo água pra poder
manter o peso.

EDUARDO

Não se preocupe, aqui tem
umas saladas ótimas.

INT. BAR DE TONI/MESA DE RONALDO - NOITE

SOLANGE

Só que a gente não tá junto.
A gente tá saindo junto. São
coisas bem diferentes. Você é
noivo, não é verdade?

RONALDO

É, eu nunca escondi isso de
você--

SOLANGE

Nem eu perguntei. Pelo que eu
me lembro, você me mostrou a
sua aliança antes mesmo de
falar comigo.

RONALDO

É que eu não gosto de enganar
ninguém--

SOLANGE
Só a sua noiva, é claro.

INT. BAR DE TONI/MESA DE EDUARDO - NOITE

LEILA
Eu tô há pouco tempo aqui na cidade, não tenho amigos, não tenho família. Não tenho com quem desabafar.

EDUARDO
Mas é pra isso que eu estou aqui. Eu sou seu colega e seu amigo, você pode confiar em mim, pode contar tudo, eu vou ajudar.

LEILA
Obrigada, Eduardo, eu nunca poderia imaginar que você fosse tão legal. Meio atrapalhado, mas legal. Sempre achei que você fosse apenas um conquistadorzinho barato, de papo manjado que fica contabilizando as conquistas e contando pros amigos.

EDUARDO
Não, não, eu nunca fui assim. Acho lamentável esse tipo de homem. Imagine.

INT. BAR DE TONI/MESA DE RONALDO - NOITE

SOLANGE
Então, o que é que tá pegando, não tô entendendo que história de conversa séria é essa. Você tá parecendo meu pai.

RONALDO

Não, é que eu pensei que,
normalmente depois de três
semanas de namoro as mulheres
começam com as cobranças.

SOLANGE

Peraí, namoro? Você é doido?

RONALDO

Ué, e é o que, então?

SOLANGE

Meu amor, eu não tô
namorando, eu tô ficando com
você.

INT. BAR DE TONI/MESA DE EDUARDO - NOITE

EDUARDO

Mas chega de falar de mim. Me
conte seu problema desde o
princípio.

LEILA

Bom, tudo começou na minha
primeira semana lá na
agência. Quando eu olhei pra
ele eu senti uma coisa
estranha, achei que fosse só
carência, mas depois--

EDUARDO

Sei. Mas a diferença de idade
não lhe deixou intimidada?

LEILA

No início um pouco, mas
depois da nossa primeira
conversa, a gente se entendeu
tão bem.

EDUARDO

E a questão profissional, não
lhe deixou preocupada?

LEILA

Claro, claro que deixou, mais
até por causa dele. Você sabe
que a corda sempre arrebenta
pro lado mais fraco.

EDUARDO

Você fala isso por causa da família dele.

LEILA

É, a velha dele parece que está doente, ele precisa cuidar dela.

INT. BAR DE TONI/MESA DE RONALDO - NOITE

RONALDO

Ficando?

SOLANGE

É, ficando. A gente tem vontade de ficar e fica. Sem essa de namoro. Namoro exige exclusividade, coisa muito séria.

RONALDO

Ei, ei, peraí, você saiu com mais alguém nestes dias?

SOLANGE

Cê tá brincando?

RONALDO

O que? Você me traiu?

SOLANGE

Trair como? Você é noivo, na melhor das hipóteses nós tínhamos um caso. Não se trai quando se tem caso.

INT. BAR DE TONI/MESA DE EDUARDO - NOITE

EDUARDO

Claro, claro. A velha. Você tem até o direito de chamar ela assim. Ele disse que ela tá doente, é?

LEILA

Parece que é alguma coisa grave. Ela exige muito dele.

EDUARDO

Eles sempre dizem isso, não
seja tão ingênua.

LEILA

Meu Deus, nunca pensei que
isso ia acontecer comigo. Me
apaixonar por uma pessoa tão
mais...

EDUARDO

Velha.

LEILA

Nova.

Eduardo e Leila se entreolham com estranhamento.

EDUARDO e LEILA

O quê que você disse?

FADE OUT

INSERT - LETREIRO: MAIS CEDO, NO BANCO...

FADE IN

INT. BANCO DO COMÉRCIO/GERÊNCIA - DIA

Leila e Luciano estão em pé, encostados na porta da sala,
que está fechada. Eles estão grudados e falando quase
sussurrando.

LEILA

Eu acho que isso não está
certo.

LUCIANO

Você quer pensar melhor?

LEILA

Não, já pensei demais.

LUCIANO

Não quero que você se
arrependa depois.

LEILA

Tomara que pelo menos eu me
arrependa. Se eu não me
arrepender vai ser pior
ainda.

LUCIANO

Depois da faculdade eu passo em sua casa e a gente resolve essa situação de uma vez por todas.

LEILA

Você vai poder? Já falou com sua mãe?

LUCIANO

Já, eu disse que ia fazer um trabalho na casa de um amigo.

Leila beija Luciano. Luciano afasta Leila, ofegante.

LEILA

Você lembra o endereço?

Luciano levanta a camisa e mostra um endereço escrito de caneta vermelha em sua barriga.

LUCIANO

Você anotou pra mim.

LEILA

Foi só por segurança.

Luciano abre a porta e SAI.

INT. BAR DE TONI - NOITE

EDUARDO

Luciano, o estagiário?

LEILA

É.

INT. BAR DE TONI/MESA DE RONALDO - NOITE

RONALDO

Você mentiu pra mim. Eu não admito mentira.

SOLANGE

Mas eu nunca menti. Nunca lhe prometi exclusividade, até porque não estamos namorando.

E se você tivesse tocado neste assunto antes, eu já teria deixado claro. É que pensei que não precisasse. Tá doido? Nós só transamos três vezes.

RONALDO

Três não, quatro.

SOLANGE

Mas a primeira não conta, lembra que você broxou?

INT. BAR DE TONI/MESA DE EDUARDO - NOITE

EDUARDO

Com aquela carinha de santo, quem diria. Danado.

LEILA

Mas você pensou que era quem?

EDUARDO

Quem? Bom, pensei que fosse Wladimir.

LEILA

Wladimir? Mas todo mundo diz que ele é gay. Até eu que sou novata já sei disso e você não sabia?

EDUARDO

Sabia, mas pensei que ele não fosse um gay radical.

LEILA

Gay radical? Que diabos é um gay radical?

INT. BAR DE TONI/MESA DE RONALDO - NOITE

RONALDO

Eu já expliquei que fiquei nervoso, você é muito nova, eu fiquei tenso.

SOLANGE

Eu sei, gato, não se
preocupe, das outras vezes
foi ótimo, compensou.

RONALDO

Foi mesmo?

SOLANGE

Foi.

RONALDO

Jura?

SOLANGE

Juro.

RONALDO

De zero a dez.

SOLANGE

Deixa eu ver... Acho que oito
e meio.

RONALDO

Oito e meio? Bom, tudo é uma
questão de parâmetros.

SOLANGE

Nunca dei dez a ninguém e só
tenho um nove na minha lista.

RONALDO

É, então acho que tá bom. E
foram só três vezes, se
tivessem sido mais, quem
sabe--

SOLANGE

Quem sabe você ainda não pode
melhorar.

INT. BAR DE TONI/MESA DE EDUARDO - NOITE

EDUARDO

É um gay que não pula o muro.
O gay moderado pula o muro.
Não com outro homem, mas com
mulher. Não tem negócio de

besteira com ele, assim,
bobeou, dançou.

LEILA
Isto é bissexual.

EDUARDO
Pois é, uma variação de gay.

LEILA
Bom, eu tenho que ir.
Desculpe o mal entendido,
Eduardo, mas muito obrigado
pela ajuda, espero que você
saiba guardar segredo.

EDUARDO
Claro, claro que sei. Até
porque ninguém ia acreditar
que você se apaixonou pelo
estagiário e não por mim.

LEILA
Desculpe, não é nada pessoal.

INT. BAR DE TONI/MESA DE RONALDO - NOITE

RONALDO
Não sei, esse negócio de você
também sair com outros caras
me deixou meio assim,
entende, eu sou muito antigo.

SOLANGE
Conheço outros caras da sua
idade que não têm essa
bobagem. Já não é mais tempo
de homem ter medo de
concorrência. Você não ficou
satisfeito com a nota?

RONALDO
Mesmo assim.

SOLANGE
Você deveria relaxar e até
aproveitar.

RONALDO
Aproveitar o chifre.

SOLANGE

Deixa de ser bobo, Ronaldo.
Eu estou dizendo que
poderíamos nos divertir
juntos.

RONALDO

Deus me livre. Veja se eu vou
me misturar com outro
homem...

SOLANGE

Neste momento eu estava me
referindo a outras mulheres.

RONALDO

Você também fica com
mulheres?

SOLANGE

Amigas. Todas da minha idade.
Acho que você já tá muito
nervoso, né? Melhor desistir
da idéia.

INT. APARTAMENTO DE RONALDO E EDUARDO/SALA - NOITE

A sala possui decoração simples, mas de gosto, com alguns posters de bandas de rock dos anos setenta na parede. No centro da sala, uma mesa de jantar de quatro lugares quadrada e, no canto, um sofá de três lugares em frente a uma televisão. Ronaldo e Eduardo estão sentados no sofá, assistindo a um jogo de futebol e bebendo cerveja. Ronaldo está de bermuda e camiseta, Eduardo está de calça jeans, camisa e tem os cabelos molhados e penteados.

RONALDO

Quem entende uma coisa
dessas?

EDUARDO

Eu entendo, a bola entra na
rede, é gol. Só impedimento é
que eu confesso que até hoje
eu não saquei.

RONALDO

Não tô falando do jogo, tô falando das mulheres. Quem entende as mulheres?

EDUARDO

Principalmente as economistas.

RONALDO

A bandida me traía, com homens, mulheres. Daqui a pouco até animais.

EDUARDO

O pior é a outra, que se apaixonou pelo estagiário. Pelo menos não vai mais querer me demitir, agora que eu sei de tudo. É a nova geração, Ronaldo, nós estamos velhos. Somos dinossauros do sexo. Tempos atrás, mulher só queria saber de jogador de futebol, hoje qualquer pagodeiro tá fazendo sucesso.

RONALDO

Pagodeiro?

EDUARDO

Pagodeiro que eu falo é o cara que rebola e sabe dançar pagode.

RONALDO

Não posso aceitar isso. Eu sou um estudioso do assunto. Dessa vez eu errei no atacado e no varejo.

EDUARDO

E seu tio, nada. O pobre tá inocente na história.

RONALDO

E eu vou ter que esperar minha tia morrer pra botar a mão na grana. Adeus apartamento.

EDUARDO

Bom, fique aí vendo jogo que eu à luta, pra não perder o dia.

RONALDO
Vai sair com quem?

EDUARDO
Celeste, lá do banco.

RONALDO
Figurinha repetida não enche álbum.

EDUARDO
Melhor um pássaro na mão.

RONALDO
É verdade.

Eduardo se levanta e vai em direção à porta.

EDUARDO
Fique assim não. Você ainda tem Virgínia. As outras vão e vêm, mas Virgínia será sempre só sua.

RONALDO
É verdade.

Eduardo SAI e bate a porta. Ronaldo levanta do sofá, chega perto de uma mesinha onde tem um pequeno aquário com um único peixe calda-de-véu. Ele pega um frasco com comida de peixe e joga algumas pitadas dentro do aquário.

RONALDO
Em você eu posso confiar, Virgínia.

FADE OUT

INSERT - LETREIRO: O "CASO" DE TIO AMARAL

FADE IN

INT. BANCO DO COMÉRCIO - DIA

Tio Amaral está sentado em frente à mesa de Wladimir e recebe um cartão de vista das mãos deste. Ao fundo, Ronaldo está sentado, lendo um folheto de propaganda. Ele olha para o tio e em seguida retorna a leitura do panfleto.

WLADIMIR

Senhor Amaral, essa é a sua nova gerente.

Tio Amaral guarda o cartão no bolso do paletó, olha docemente para Wladimir e sorri.

TIO AMARAL

Você tem certeza que precisa de tudo isso?

Wladimir pisca o olho para Tio Amaral.

WLADIMIR

Quem deve teme.

Tio Amaral sorri para Wladimir, levanta e SAI.

FADE OUT

FIM